

Jornal da Tarde

Nova Marginal

Estaiada do Tietê já está às escuras

Inaugurada em julho, ponte não tem nenhuma lâmpada acesa e atrapalha o trânsito

LUÍSA ALCALDE
luisa.alcalde@grupoestado.com.br

O que era para ser mais um cartão-postal da capital já está às escuras, pouco mais de três meses após ter sido inaugurado. A Ponte Estaiada Governador Orestes Quéricia, ligação entre a Avenida do Estado e a Marginal do Tietê, no sentido Castelo Branco, na zona norte de São Paulo, não tem nenhuma lâmpada acesa em seus 660 metros de comprimento.

Motoristas que trafegam pelo local contam que a escuridão foi notada logo depois da inauguração, no dia 26 de julho, quando o governo do Estado considerou concluídas as obras de ampliação da Nova Marginal.

"Moro no Bom Retiro e uso essa ponte desde que foi inaugurada. Por ela, o acesso é mais rápido. Só que está completamente apagada", afirmou o motorista Flávio Delmanto Faria, de 29 anos. "Deve ter sido a ação de vândalos", especulou o técnico de manutenção Renato Manhães, de 33 anos.

"Com certeza foi roubo de fios. Isso tem ocorrido muito na Marginal do Tietê. Passo todos os dias aqui e vira e mexe tem pontos escuros", completou o DJ, Leo Cunha, de 20 anos.

Jogo de empurra

Nem a Desenvolvimento Rodoviário (Dersa), empresa ligada ao governo do Estado responsável pela obra da nova pista da Marginal do Tietê, nem a Prefeitura de São Paulo se responsabilizaram pela manutenção da iluminação da ponte (veja ao lado). Nenhum dos órgãos públicos soube dizer quando o problema do apagão na parte superior da via será resolvido.

Para especialista, estrutura deveria ser interditada até a resolução do problema

O consultor de engenharia de tráfego Flávmio Fichmann diz que já que o poder público não se responsabiliza pela iluminação da ponte, item imprescindível para a circulação segura dos veículos, a via deveria ser interditada pelo Ministério Público Estadual e pelo Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura (Crea). "Es-

Dersa e Prefeitura se omitem por escuridão da ponte

 Nem a Desenvolvimento Rodoviário (Dersa), empresa ligada ao governo do Estado responsável pela obra da nova pista da Marginal do Tietê, nem a Prefeitura de São Paulo se responsabilizaram pela manutenção da iluminação da ponte.

A Dersa disse que, "em mais um caso de furto de fios, o vandalismo compromete a iluminação de vias públicas do município". E afirmou ainda que "a ponte estaiada foi inaugurada com a presença de autoridades, quando o

patrimônio foi entregue à Prefeitura de São Paulo". Segundo a empresa, a Dersa, em convênio com o município, "projetou e implantou a ponte estaiada, não tendo responsabilidade na manutenção do viário e seus equipamentos".

Em agosto, a Secretaria Municipal de Serviços informou que um convênio firmado com a Dersa e a Prefeitura havia passado a responsabilidade pela manutenção da iluminação da ponte, como também de toda a extensão da Marginal do Tietê, à Ilume. Ontem, em nota, a Prefeitura reafirmou que a responsabilidade pela iluminação da ponte estaiada é da Dersa. L.A.

NOVO APAGÃO

» O antigo sistema de luz da Marginal do Tietê havia sido retirado em setembro de 2009 durante as obras de ampliação da Marginal

» Só foi restituído totalmente em outubro do ano passado. Foram mais de 12 meses às escuras, o que aumentava o risco de acidentes e de roubos

» Em agosto, menos de um ano após a Marginal do Tietê sair da escuridão quase absoluta, o motorista sofreu novamente com iluminação deficiente. Havia 370 pontos sem iluminação

ses órgãos deveriam intervir em situações de risco como essa. Tem de haver responsabilidades técnicas nesse caso", destaca o especialista.

A estaiada foi a última das pontes abertas que faz parte do novo complexo de intervenções viárias, erguida ao custo de R\$ 85 milhões. A abertura ao tráfego ocorreu com pouco mais de um mês de atraso em relação à data anunciada pelo governo.

A previsão era de que o empreendimento receberia 20 mil veículos por dia. Mas é subutilizada. Cerca de 10 mil carros trafegavam pela ponte diariamente, a metade da demanda prevista.

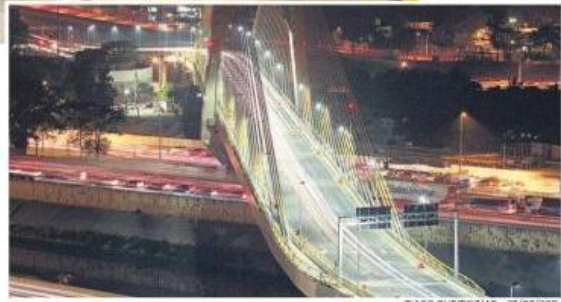
Na hora mais movimentada, a ponte recebia, em julho, 850 veículos, segundo a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). De acordo com especialistas em trânsito, padrões internacionais de medição de tráfego apontam que a hora de pico de uma via representa de 8% a 14% da circulação no dia. Ou seja, o fluxo na Orestes Quéricia estaria entre 6 mil e 10,6 mil veículos.

Uma das causas que imiriam o uso da nova ponte, apontada por engenheiros e até motoristas, é a rota de semáforos da Avenida do Estado. ACET, na ocasião, prometeu readequar os tempos dos semáforos para aumentar a fluidez no trânsito. Em julho de 2009, o governo havia anunciado a construção de outras três pontes estaiadas na Marginal do Tietê até março de 2010. As estruturas da Casa Verde, Limão e Freguesia do Ó teriam os pilares das pistas local e expressa, no sentido Castelo Branco, retirados e passariam a ser sustentadas por estais. Mas apenas a Avenida do Estado foi feita. ::



ESPIONATO RODRIGUES/SPAL

Com medo de acidentes e assaltos, motoristas deixam de usar a ponte estaiada, projetada para receber 20 mil veículos por dia: cerca de 10 mil passam por ela diariamente



TIAGO QUEIROZ/IAE - 27/07/2019

Depois de pouco mais de 6 meses de inauguração, a Ponte Estaiada da marginal Tietê não tem nenhuma luz acesa

(06:57) - 9/11/2011 (Fonte: BANDNEWS - FM - BandNews - 09/11/2011 06:42)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17860999&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>